



INFECÇÃO HOSPITALAR, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

BEATRIZ ANGIEUSKI CAMACHO

INTRODUÇÃO: Infecções nosocomiais contaminações adquiridas em hospitais, devendo ocorrer após 48 horas da internação. Caso ocorra antes desse período, é definido como “infecção adquirida na comunidade”. A infecção advinda dos hospitais é de grande prejuízo, tanto para a saúde da paciente, pois podem complicar o quadro clínico, chegando até ao óbito, quanto para o sistema único de saúde, aumentando o custo e tempo de internação. Dentre seus fatores predisponentes estão: uso excessivo de antimicrobianos (selecionando bactérias resistentes), falta de higiene e equipamentos de proteção individual, número inadequado de profissionais e poucos recursos financeiros para manutenção e limpeza dos equipamentos hospitalares. **OBJETIVO:** Este resumo tem como objetivo analisar as principais formas de vigilância de infecção hospitalar, para que haja o controle da contaminação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa. O levantamento dos artigos para compor esta revisão ocorreu por meio das bases de dados Scielo e Pubmed. Para sua construção, analisamos 5 literaturas científicas do que já foi produzido sobre este tema, entre 2020 a 2022, buscando os termos (Infecção Hospitalar) AND (Programa de Controle de Infecção Hospitalar). Excluímos: revisão narrativa, sistemática e integrativa. **RESULTADOS:** Os dados de maior relevância mostram que às infecções de maior prevalência são: respiratórias e em sítio cirúrgico. Observamos como principais fatores de risco: maior tempo de permanência, extremos de idade dos pacientes e unidade de internação intensiva. E as principais estratégias para controle são: medidas de isolamento e precaução (ex: isolamento total, contato, aerosol. Precauções gerais ou de feridas) e condutas técnicas, como lavagem de mãos, quarto privado e uso de equipamentos de proteção. **CONCLUSÃO:** Concluimos que a vigilância é o ponto chave da prevenção de infecção hospitalar. Sendo a vigilância hospitalar global a de maior importância, ela depende de um olhar contínuo da equipe de CCIH (comissão de controle de infecção hospitalar), contribuindo para a criação do perfil epidemiológico do hospital, identificando os problemas para poder solucioná-los. Portanto, para que a infecção hospitalar diminua, é necessário um trabalho em equipe, que os funcionários, os gestores e os visitantes se unam e contribuam para um ambiente limpo, organizado e seguro.

Palavras-chave: **PREVENÇÃO DE DOENÇAS; INFECÇÃO HOSPITALAR; REVISÃO SISTEMÁTICA; INFECÇÃO; RESUMO;**